



FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA BACHARELADO EM
ENFERMAGEM

VITOR ALVES DOS SANTOS

SÍNDROME DE BURNOUT - FATORES QUE AFETAM OS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM QUE ATUAM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO
INTEGRATIVA.

Santa Maria da Vitória – BA

2023

VITOR ALVES DOS SANTOS

SÍNDROME DE BURNOUT - FATORES QUE AFETAM OS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM QUE ATUAM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO
INTEGRATIVA.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Enfermagem, como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem da Faculdade de Ciências e
Tecnologia da Bahia - FACITE.

Orientador (a):Enf. Esp. Lucas Cayque
Alves dos Anjos

Santa Maria da Vitória – BA

2023



S237

Santos, Vitor Alves

Síndrome de burnout : fatores que afetam os profissionais de enfermagem que atuam em urgência e emergência : revisão integrativa / Vitor Alves Santos. – 2023.

23f.

Orientador (a): Prof.^a Esp. Lucas Cayque Alves dos Anjos.

TCC (Graduação) apresentada ao curso Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia FACITE – Santa Maria da Vitória, 2023.

1. Enfermagem – Aspectos psicológicos 2. Síndrome de Burnout 3. Estresse ocupacional 4. Urgência e emergência I. Anjos, Lucas Cayque Alves dos. II. Título.

CDD 610.73

SÍNDROME DE BURNOUT – FATORES QUE AFETAM OS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM QUE ATUAM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO
INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Enfermagem, como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem da Faculdade de Ciências e
Tecnologia da Bahia – FACITE.

Aprovado em: / /2023.

Banca Examinadora:

Prof. Lucas Cayque Alves dos Anjos (Orientador)

Orientador – FACITE

Prof. Convidado

Instituição

Prof. Convidado

Instituição

RESUMO

A Síndrome de Burnout (SB) conhecida também como esgotamento profissional, trata-se de uma questão de saúde mental que gera uma sobrecarga, devido o ambiente de trabalho, sendo importante ressaltar que prejudica com maior intensidade os profissionais de saúde, bem como o enfermeiro, por causa das suas atividades no ambiente de trabalho. A exposição contínua aos ambientes estressores pode levar a problemas de saúde para este profissional, sendo considerada uma grande questão de estresse crônico. Este trabalho tem como objetivo geral identificar os fatores da Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam em Unidades de Urgência e emergência, tendo como objetivos específicos avaliar aspectos associados à Síndrome de Burnout. Observou-se neste trabalho que durante a pandemia de COVID 19, houve um aumento significativo de distúrbios mentais, principalmente, a Síndrome de Burnout sendo os profissionais da equipe de enfermagem os mais afetados, devido à alta demanda nas unidades, aumento da carga de trabalho e com a grande quantidade de óbitos. Foi realizado um estudo com a finalidade de compreender e explorar as literaturas científicas sobre profissionais de enfermagem e a Síndrome de Burnout os fatores que afetam os profissionais de enfermagem que atuam em unidades de urgência e emergência, sendo uma revisão integrativa da literatura. Durante os meses de março a junho de 2023, foi realizado um levantamento online nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e SciELO, utilizando palavras-chave por meio dos descritores em ciência da saúde (DeCS).

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout, Jornada Dupla, Enfermeiro, Estresse Emocional.

ABSTRACT

Burnout Syndrome (BS), also known as professional exhaustion, is a mental health issue that generates an overload due to the work environment, and it is important to emphasize that it harms health professionals with greater intensity, as well as nurses, because of their activities in the work environment. Continuous exposure to stressful environments can lead to health problems for this professional, being considered a major issue of chronic stress. This work has the general objective of identifying the factors of Burnout Syndrome in nurses who work in Urgency and Emergency Units, with the specific objectives of evaluating aspects associated with Burnout Syndrome. It was observed in this study that during the COVID-19 pandemic, there was a significant increase in mental disorders, especially the Burnout Syndrome with the nursing team professionals being the most affected, due to the high demand in the units, increased workload and the large number of deaths. During the months of March to June 2023, an online survey was carried out in the Virtual Health Library (VHL), PubMed and SciElo databases, using keywords through health science descriptors (DeCS).

KEYWORDS: Burnout Syndrome, Double Journey, Nurse, Emotional Stress.

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. METODOLOGIA.....	9
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
3.1 A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO.....	17
3.2 ESGOTAMENTO PROFISSIONAL.....	18
3.3 FATORES E CONSEQUÊNCIAS DA <i>SÍNDROME DE BURNOUT</i> NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	19
3.4 IMPACTOS DO COVID-19 NA ENFERMAGEM.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
5. REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

O trabalho é definido e entendido como uma atividade humana que é efetuada com o objetivo de produzir para sua subsistência, ou seja, uma condição essencial para a vida, trabalhar se constitui numa importante etapa da vida. O trabalho consiste na necessidade básica desde os princípios da existência, e pode ser referenciado com a necessidade do homem a construção para auxiliar na sua vida, que possibilita um convívio social. (Jantsch N.; Costa A. E. K.; Pissaia L. F., 2018).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que cerca de 5 a 10% dos trabalhadores ocupados desenvolvam transtornos mentais e 30% dos trabalhadores, (OMS, 2010.)

Fazer parte de uma unidade de urgência e emergência nem sempre é agradável, como consequência o fornecimento de serviços na saúde, a cada dia mais complicado. A carência de recursos junto à obrigação de contenção de custos e otimização do tempo de permanência são condições que contribuem para o estresse e o desgaste do profissional. (DÁVILA M. T.; SILVA A. S.; SANTOS C. P., 2017).

Conhecido no popular como “estresse ocupacional”, refere-se à condição de Síndrome de *Burnout*, traz inúmeros danos potenciais e efeitos prejudiciais que interferem a saúde mental do profissional como um todo, principalmente os profissionais de saúde, tendo como exemplo os profissionais de enfermagem, em particular aqueles com excesso de trabalho ou que trabalham em ambiente de estresse constante. (REIS L.S., 2022).

Os profissionais do setor de urgência e emergência são sujeitos, frequentemente, à sobrecarga de trabalho mental, psíquica e física, além da tensão para tomada de decisões rápidas na classificação de risco, sendo essencial no atendimento. Além disso, as longas jornadas de trabalho, dado a quantidade de usuários a reposição de energia desses trabalhadores se torna insuficiente. (REIS F. S. et al., 2021)

A síndrome pode ser definida com distúrbio psíquico, cansaço emocional devido ao excesso de trabalho. Ela é a consequência direto do acúmulo excessivo de estresse, de tensão emocional e de trabalho, sendo bastante comum em profissionais que trabalham sob pressão constante, como médicos, enfermeiros, publicitários e professores. (OLIVEIRA R. F.; LIMA G. G.; VILELA G. S.; 2017)

Estudos apontam que a Síndrome de Esgotamento Profissional pode ser caracterizada por fases que inclui 3 elementos centrais: Primeiro: Exaustão emocional,

acontece quando há um desequilíbrio na vida pessoal ou profissional que se sentem esgotadas emocionalmente, Segundo: Despersonalização, tem como característica a falta de empatia do profissional, passa a tratar pacientes e colegas de trabalho como objeto, Terceiro: Redução da realização profissional, trata-se da sensação de incapacidade através de uma autoavaliação negativa que reduz na produtividade do trabalho afetando a habilidade e a destreza (OLIVEIRA L.E.L., 2019).

Os profissionais da classe de enfermagem apresentam um risco maior de desenvolver a Síndrome de *Burnout*, visto que estão expostos a ambientes de trabalho que requer uma elevada exigência profissional. Portanto, acrescentando a isso ainda baixos salários, condições de trabalho precárias e a sobrecarga que está ligada aos riscos ocupacionais e a falta de reconhecimento social. (Caixeta N. C. et al., 2021)

A pandemia da COVID-19 tem gerado ansiedade com a saúde mental da sociedade, especialmente a dos profissionais de saúde que estão diretamente no combate à pandemia. A sobrecarga de trabalho se agrava nesse contexto causada pelo novo coronavírus que cresce de maneira desorganizada. (Borges F. E. S. et al., 2021.)

Isto posto, afirma a importância de proporcionar a melhora das condições e a qualidade do trabalho da enfermagem, bem como visualizar os profissionais de forma mais humanizada, com suas limitações e vulnerabilidades, oferecendo o correto acolhimento e resolução não somente das demandas materiais e operacionais como também dos aspectos psicossociais em que estão envolvidos. (Pereira L. R.; Souza S. M.; Moraes S. A., 2021.)

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa a qual se caracteriza por agrupar, analisar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, a fim de apresentar, discutir e aprofundar conhecimentos acerca da temática proposta. O tema desse trabalho é sobre a Síndrome de *BURNOUT* fatores que afetam os profissionais de enfermagem que atuam em urgência e emergência revisão integrativa com abordagem qualitativa, o tipo de arquivos que serão compostos vão ser artigos científicos, diretrizes, TCC, com estudo de revisão bibliográfica.

A pesquisa dos artigos será realizada nas bases de dados google acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e SciElo. Serão pesquisados artigos

científicos publicados de 2016 a 2022, na língua portuguesa, somente estudos brasileiros. As palavras-chaves síndrome de burnout, jornada dupla, enfermeiro e estresse emocional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os artigos escolhidos com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos para a revisão desta pesquisa, dois foram realizados em unidades de urgência e emergência, foi realizado um em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), um relacionado aos fatores de risco que acometem o profissional de enfermagem, um com base na classificação de risco, um em Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e dois referentes a importância e sentido do trabalho.

Para melhor organização das publicações selecionadas para compor esta revisão, na tabela 1 será apresentada uma síntese completa das pesquisas conforme artigo, autor, ano, tipo de estudo e resultados facilitando assim no processo de interpretação e análise dos estudos presentes nesta revisão integrativa.

Artigo	Autor/Ano	Tipo de estudo	Resultados
Artigo 1 - A importância do trabalho com o meio de garantir ou efetivar o princípio da dignidade da pessoa humana	Iora H.W.B et al., 2017	O presente estudo é desenvolvido com utilização do método dedutivo para a produção de conhecimento. Tem-se como fonte principal a própria internet, em sites, artigos e livros que consubstanciem dados relativos ao tema, sendo elaborado por intermédio de pesquisa bibliográfica,	O trabalho é um direito fundamental que está intimamente relacionado à dignidade humana., no mundo contemporâneo, a profissão é vista como um fator determinante para o sucesso, como uma das principais formas de valorização do ser humano. Ao desempenhar uma atividade laboral assegura ao cidadão prover o próprio sustento, acrescentando-lhe não apenas recursos

		<p>com leitura, fichamento e análise crítica de artigos, notícias e demais publicações referentes à temática disponíveis em meios físicos e na rede de computadores.</p>	<p>financeiros, mas incluindo-o na vida em sociedade. A partir deste entendimento, faz-se necessário que as normas reguladoras que garantem condições dignas para a existência de relações trabalhistas sejam devidamente observadas e postas em prática.</p>
<p>Artigo 2 - Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library</p>	<p>NEVES D.R et al., 2018</p>	<p>Este estudo buscou identificar tendências e possíveis padrões na produção científica relacionada ao tema trabalho. Os levantamentos desta pesquisa tiveram como fonte de dados a SPELL, uma base de dados em formato eletrônico que, na ocasião da pesquisa, concentrava a produção científica das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, publicada de janeiro de 2008 a março de 2015.</p>	<p>Esta seção tem por objetivo descrever os principais achados sobre o sentido e o significado do trabalho observados nos artigos pesquisados, de acordo com referencial teórico proposto. Após a análise dos 15 artigos encontrados na base SPELL verificou-se que os assuntos mais abordados pelos pesquisadores desses artigos são discussões acerca do sentido e significado do trabalho; o sentido e a subjetividade do tema trabalho; o sentido do trabalho e a identificação dos indivíduos com suas ocupações e sobre a questão da centralidade no trabalho.</p>



Artigo 3- A Síndrome De Burnout em Profissionais de Enfermagem nas Unidades de Urgência e Emergência	Libano L. M. F et al. 2017	Pesquisa descritiva por meio de revisão bibliográfica.	A Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que atuam em urgência emergência está associada, principalmente, ao esgotamento profissional, pois a sobrecarga de trabalho tem sido um fator que tem afetado negativamente a equipe, aliado ao difícil relacionamento interpessoal vivenciado durante suas atividades laborais.
Artigo 4- A Síndrome de Burnout Entre Enfermeiros do Setor de Urgência e Emergência: Uma Revisão Narrativa	Oliveira L. E. L; Albuquerque R. S 2019	Realizada uma revisão narrativa e compreensiva de estudos e pesquisas sobre a Síndrome de Burnout em enfermeiro que atuam no âmbito da urgência e emergência.	A Síndrome de Burnout é uma doença ocupacional que pode ser desenvolvida em qualquer profissional, sendo uma delas os profissionais de enfermagem. O estresse sofrido no trabalho pode interferir na vida profissional e familiar dos enfermeiros.
Artigo 5- Profissionais de Enfermagem e a Síndrome de Burnout em Unidades de Terapia Intensiva:	Reis L. S 2022	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no Centro Universitário AGES, em Paripiranga-Bahia. Tendo em vista que a revisão integrativa é importante, sendo	Por intermédio da discussão realizada ao discorrer das etapas do atual trabalho, o objetivo foi abordar sobre a Síndrome de Burnout dentro da unidade de terapia intensiva (UTI), e os resultados correlacionado a patologia dentro desta. Foi possível

<p>Uma Revisão Integrativa</p>		<p>utilizado ainda a contribuição e compreensão quali-quantitativa, exploratória, com objetivo da obtenção de conhecimento referente ao assunto proposto.</p>	<p>verificar ainda a sua apresentação diante a cada profissional, sendo este o objetivo a ser alcançado.</p>
<p>Artigo 6- Burnout em Enfermeiros que Trabalham com Classificação de Risco: Uma Revisão Bibliográfica</p>	<p>Gerhart R.A.D; Silva M. T 2016</p>	<p>O método utilizado para realização deste estudo foi a revisão integrativa da literatura (GANONG, 1987), desenvolvida por meio do acesso às produções científicas já existentes em relação ao tema abordado, buscando atingir os objetivos propostos.</p>	<p>Esse estudo identificou, com base nos artigos revisados, que o acometimento de burnout em enfermeiros de instituições hospitalares, com foco naqueles lotados no pronto atendimento e que convivem diariamente com o sofrimento dos pacientes e familiares, devem classificar o risco a fim de organizar o fluxo de atendimento, dando importância às emergências, o que também gera estresse nos enfermeiros, pois qualquer diagnóstico errado colocará em risco a vida do paciente.</p>
<p>Artigo 7- Impactos decorrentes da síndrome de burnout nos profissionais</p>	<p>Cruz F.M.P, et al., 2020.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva é descrever as</p>	<p>Portanto, esta pesquisa permitiu identificar os fatores nos profissionais que predominam para somatória da síndrome de burnout, como a idade, o tempo de serviço, a falta de atividade física ou de</p>



<p>do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)</p>		<p>características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários e a observação sistemática.</p>	<p>relaxamento para diminuir o nível de estresse, a responsabilidade da vida adulta, o estado civil e o próprio turno que trabalham. No que diz respeito à função exercida na instituição, os profissionais de enfermagem são os que mais sofrem com as pressões do trabalho e consequente desenvolvimento da Síndrome de Burnout, nota-se que profissionais casados, com filhos e com maior idade, são o grupo de risco para esta síndrome. Espera-se que este estudo subsidie ações de enfrentamento eficazes na prevenção e no combate a esta doença, bem como ações que estimulem o cuidado mental e melhoria da qualidade de vida no trabalho.</p>
<p>Artigo 8- Síndrome de Burnout e os Fatores de Risco em Profissionais de Enfermagem</p>	<p>Oliveira, M. C. 2018.</p>	<p>O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, do tipo integrativa, e de caráter descritivo que tem como finalidade responder a seguinte pergunta de investigação: Quais são os fatores de risco</p>	<p>O presente estudo concluiu-se que os profissionais que compõem a equipe de enfermagem estarão expostos a situações estressoras no ambiente de trabalho, levando-o ao desenvolvimento da doença; A Síndrome apresenta sintomas leves que se tornam graves lentamente provocando</p>



		<p>que levam os profissionais de enfermagem a desencadear a Síndrome de Burnout, além de reconhecer os sintomas e consequências da Síndrome?</p>	<p>consequências ao profissional. Percebe-se que, ainda há poucos estudos sobre a Síndrome de Burnout devido ao desconhecimento da doença, entretanto a maioria dos estudos realizados mostram que os fatores desencadeantes estão relacionados ao ambiente de trabalho, e ao profissional, diante de todo o tempo exposto há esses fatores crônicos, começará a surgir sintomas da doença, e perante a falta de tempo, o indivíduo acometido, não chega a procurar os cuidados necessários para sua saúde, o que a cronicidade da Síndrome acarretará danos irreparáveis a saúde deste trabalhador.</p>
<p>Artigo 9 - Fatores de Risco para a Síndrome de Burnout em Profissionais da Saúde Durante a Pandemia de Covid-19</p>	<p>Borges F. E. S. et al., 2021.</p>	<p>O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura e consiste no cumprimento das etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de elegibilidade;</p>	<p>Identificados como fatores de risco para a SB durante a pandemia da COVID-19 o aumento do número de casos confirmados e suspeitos, distanciamento da família e amigos, carga horária de trabalho exaustiva, medo de ser infectado, adoecer ou morrer, além da possibilidade e medo de infectar outras</p>

		<p>identificação dos estudos nas bases científicas; avaliação dos estudos selecionados e análise crítica; categorização dos estudos; avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa. A procura gerou uma lista de 61 artigos. Com o auxílio dos filtros Pessoal de Saúde, Saúde Mental, Estresse Psicológico, Transtornos Mentais e Ansiedade, a seleção foi reduzida para 44 artigos.</p>	<p>pessoas, exposição às mortes em larga escala e a frustração pela perda da vida de seus pacientes, bem como, ansiedade, depressão, insônia, estresse associados à dificuldade de adormecer e ao despertar matinal, falta de energia, comprometimento das relações sociais e medo.</p>
<p>Artigo 10 - Síndrome de Burnout na Enfermagem no Contexto da Pandemia de Covid-19: Revisão da Literatura</p>	<p>Pereira L. R.; Souza S. M.; Moraes S. A., 2021.</p>	<p>Foram utilizados 38 artigos na produção do projeto como um todo, sendo que destes 34 artigos foram subdivididos em três temáticas principais: Síndrome de Burnout e sua relação com a Enfermagem (13), Pandemia do</p>	<p>Foi possível observar que as repercussões psicossociais da pandemia nos profissionais de enfermagem ainda não estão completamente definidas visto que, o período pandêmico ainda está estabelecido. Contudo, atualmente estudos e levantamentos estatísticos sobre os impactos psicológicas da pandemia, já relacionam</p>

		<p>Coronavírus e seu impacto na Enfermagem (9) e As repercussões psicossociais da pandemia aos profissionais de enfermagem (12). Para o fichamento foram elencados 25 artigos no total para realizar melhor embasamento e discussão da temática escolhida, reiterando as subdivisões realizadas na teorização do projeto.</p>	<p>diretamente o agravamento de sofrimentos mentais desses profissionais após o início da pandemia, em especial, as crises de ansiedade e a Síndrome de Burnout, e como esses transtornos implicam na queda da qualidade da assistência em saúde prestada e da qualidade de vida desses profissionais.</p>
--	--	---	--

Tabela 1: Formação dos artigos científicos escolhidos para discussão, através do título, autor/ano de publicação, método e conclusão. Fonte: Autoria própria, 2023.

3.1 A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO

Sendo de suma importância o ato de trabalho, no artigo 1 é apresentado que o trabalho faz parte da dignidade do ser humano, pois é conceituada como uma forma de valorização do homem, onde lhe acrescenta recursos financeiros e incluem o indivíduo na vida em sociedade. (Iora et al., 2017)

O presente estudo confirma e acrescenta o sentido do trabalho, que é compreendida como atividade profissional remunerada ou não, produtiva ou criativa, que uma vida favorecida de sentido só é permitida a partir da efetuação do cidadão no ambiente do trabalho. Iora (NEVES et al., 2018)

3.2 ESGOTAMENTO PROFISSIONAL

Diante a pesquisa dos estudos, a classe dos profissionais de enfermagem tem maior predisposição para o desenvolvimento dessa síndrome. Com base no artigo, foi possível identificar os motivos da manifestação da síndrome de burnout, o esgotamento profissional, sendo importante estar atento aos sinais que surgem ao profissional de enfermagem que atua no setor emergencial. (Libano et al., 2017)

Devido as atividades atribuídas pelo profissional de enfermagem que atua no serviço de urgência e emergência essa doença pode ser adquirida. Foi realizado uma pesquisa narrativa e compreensiva, pode ser evidenciado que as pesquisas foram realizadas em hospitais e serviços móveis de urgência, que mostrando a sobrecarga de atividades dos enfermeiros, relacionada a exposição a risco, insalubridade do local de trabalho, relacionamentos interpessoais, o convívio com a dor do paciente que facilitam o aparecimento da síndrome de burnout. (Oliveira; Albuquerque; 2019)

Dessa forma, os enfermeiros que trabalham em unidade de terapia intensiva, devido ao excesso de atividades os profissionais apresentavam o esgotamento emocional acaba fazendo com que o trabalho se torne mais exaustivo, em razão da alta procura e necessidade de observar o outro de maneira singular com objetivo pertinente ao atendimento a todas as necessidades de cada um, pois há necessidade de cuidado constante, por esse motivo aos fatores de risco a equipe acaba prejudicada e necessitando de cuidados específicos. (Reis, 2022)

A pesquisa realizada (Gerhart; Silva, 2016) desempenhada com base em enfermeiros que atua com a classificação de risco, esclarece que os profissionais de enfermagem que trabalham nas unidades de urgência e emergência são um dos mais susceptíveis a esta enfermidade. Os serviços oferecido nessas unidades de 24h exigem muito do profissional, na qual se expõem a atividades de estresse, que pode desencadear o esgotamento profissional. Além disso, a sobrecarga de trabalho, desvalorização profissional, baixo salário, más condições de trabalho, dentre outros fatores também afetam o profissional.

3.3 FATORES E CONSEQUÊNCIAS DA *SÍNDROME DE BURNOUT* NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Uma pesquisa efetuada em uma instituição pública que realiza atendimentos de urgência emergência em um município do estado do Maranhão, permitiu identificar os fatores que podem levar ao esgotamento profissional, como a idade, o tempo de trabalho, a ausência de atividade física ou de relaxamento para reduzir o nível de estresse, a responsabilidade da vida adulta, o estado civil e o próprio turno que trabalham. Apresentou que profissionais de enfermagem têm seu desgaste emocional durante os cuidados com os pacientes, onde, buscam ofertar uma melhor assistência para o bem-estar e melhora do quadro clínico. (Cruz et al., 2020.)

Esta doença apresenta fatores, sintomas e consequências que desencadeiam a nos profissionais de enfermagem. Devido as duplas jornadas de trabalho, a privação do sono, a dificuldade de relação hierárquica nas instituições da saúde, a falta de recursos para realizar um procedimento de eficácia, o contato cotidiano com pacientes em situações de risco pode ser fatores causadores da SB (Síndrome de Burnout). E para o afetado gera perigos a sua saúde, como, mialgia, exaustão emocional, insônia, dificuldade de concentração, depressão e apatia. (Oliveira, 2018.)

3.4 IMPACTOS DO COVID-19 NA ENFERMAGEM

Durante a pandemia houve um crescente número de pessoas com problemas psicológicos. Destaca-se neste cenário os profissionais de enfermagem que apresentaram maiores riscos de desenvolver o estresse ocupacional. Devido o aumento da demanda exorbitante, o medo de contaminação e infectar familiares, o medo do sistema de saúde entrar em colapso, falta de recursos e a sobrecarga de trabalho. (Borges et al., 2021.)

No cenário da disseminação do COVID 19, os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, por causa da exposição diária a altos níveis de estresse pode levar ao surgimento de transtornos psíquicos sendo a Síndrome de Burnout o principal deles, com as mais altas taxas de prevalência quando relacionada ao ambiente de trabalho da enfermagem durante a pandemia. Porém a enfermagem passou a ter mais reconhecimento, contudo a luta por aumento de salários, regulamentação da jornada de

trabalho e condições de trabalho favoráveis ocorre há muito tempo. (Pereira; Souza; Moraes, 2021.)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que a Síndrome de Burnout como um distúrbio mental que tem como característica o estado de tensão emocional e estresse alavancados por condições de trabalho desgastantes. A principal característica é o estado de tensão emocional e estresse crônicos provocado por condições de trabalho físico, emocional e psicológico que gera um desgastante.

A síndrome se manifesta especialmente em pessoas cuja profissão exige envolvimento interpessoal direto e intenso. Profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, recursos humanos, agentes penitenciários, bombeiros e policiais que enfrentam dupla jornada correm risco maior de desenvolver o transtorno.

A presença dos profissionais de enfermagem é imprescindível para a equipe de saúde, especialmente durante a pandemia, representando mais de 50% da equipe. Em tempos de Covid-19, enfermeiros foram expostos a um risco maior de infecção. Além dos impactos psicossociais decorrentes desse contexto

Diante do exposto, o fundamento do estudo se dá através de uma grande chance de profissionais da enfermagem que atuam em urgência e emergência de desenvolver a Síndrome de Burnout. Sendo assim, a grande parte dos grupos alvos, ou seja, profissionais da saúde que enfrentam duplas jornadas, possuem o conhecimento insuficiente dos efeitos que causam a síndrome propriamente dita em sua saúde mental.

Este estudo tem como função identificar, com base nos artigos revisados, que o acometimento de burnout em profissionais de enfermagem que atuam em urgência e emergência, que lidam diariamente com o sofrimento dos pacientes e familiares, devem classificar o risco a fim de organizar o fluxo de atendimento, buscando priorizar as emergências, o que também gera estresse nos profissionais que atuam nessa área da saúde, pois qualquer diagnóstico errado colocará em risco a vida do paciente.

5. REFERÊNCIAS

MORAES, L. et al. **XV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ Tecnologias e Alterações do comportamento Humano no Meio Ambiente A SINDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.unaerp.br/documentos/3289-a-sindrome-de-burnout-em-profissionais-de-enfermagem-nas-unidades-de-urgencia-e-emergencia/file>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

LETÍCIA, E.; LOPES, D.; OLIVEIRA. **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM A SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ENFERMEIROS DO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13634/1/21551081.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

REIS, L. **UniAGES Centro Universitário Bacharelado em Enfermagem PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E A SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: uma revisão integrativa Paripiranga 2022.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/23452/1/LARISSA%20SANTANA%20REIS-%20Enfermagem.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2023.

APARECIDA, R.; GERHART, D.; TELLECHÊA DA SILVA, M. **BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/Raquel-Aparecida.pdf#:~:text=Esse%20estudo%20identificou%2C%20com%20base%20nos%20artigos%20revisados%2C>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Impactos decorrentes da síndrome de burnout nos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomais.com.br, 24 out. 2020.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR FACULDADE DE ENFERMAGEM MARILDA DO CARMO OLIVEIRA SÍNDROME DE BURNOUT E OS FATORES DE RISCO EM PROFIS- SIONAIS DE ENFERMAGEM. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/681/1/TCCMARILDAOLIVEIRA.pdf>>.

Acesso em: 30 dez. 2022.

WILHELMINA, H. et al. A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COMO MEIO DE GARANTIR OU EFETIVAR O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA 1 THE IMPORTANCE OF WORK AS A MEANS OF GUARANTEEING OR IMPLEMENTING THE PRINCIPLE OF THE DIGNITY OF THE HUMAN PERSON. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/8021/6752>>.

Acesso em: 15 mai. 2023.

NEVES, D. R. et al. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. Cadernos EBAPE.BR, v. 16, n. 2, p. 318–330, jun. 2018.

TAVARES, K. F. A. et al. Ocorrência da síndrome de Burnout em enfermeiros residentes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 27, n. 3, p. 260–265, jul. 2014.

REIS, F. S. DOS et al. Síndrome de burnout em profissionais de Enfermagem que atuam no setor de urgência e emergência. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, p. e20910716372, 18 jun. 2021.

SILVA, K. K. M. et al. Fatores desencadeantes da síndrome de Burnout em enfermeiros. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 13, n. 2, p. 483–490, 9 fev. 2019.

BARBOSA, E. et al. Estresse ocupacional e burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho [Occupational stress and burnout in nurses of an emergency service: the organization of work]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 25, n. 0, p. 28842, 2017.

JANTSCH, N.; COSTA, A. E. K. DA; PISSAIA, L. F. Síndrome de Burnout: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 1, p. 01-18, 2018.

SANTOS DE OLIVEIRA, L. P.; ARAÚJO, G. F. CARACTERÍSTICAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 5, n. 1, 26 ago. 2016.

CAIXETA, N. C. et al. A síndrome de Burnout entre as profissões e suas consequências/Burnout syndrome between professions and their consequences. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 593–610, 9 jan. 2021

DE SOUSA BORGES, Francisca Edinária et al. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021.

PEREIRA, Leticia Rodrigues; SOUZA, Sabrina Moreira de; MORAES, Stephany de Almeida. Síndrome de Burnout na enfermagem no contexto da pandemia de Covid-19: Revisão da literatura. 2022.